



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Japoatã

2008



MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “**Informações Básicas Municipais**” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “Realidade Municipal”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Japoatã; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações, a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	04
1.3	Mapa do município e estado limítrofe	06
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	08
4	Produto interno bruto (PIB)	09
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	10
7	Produção pecuária	11
8	Demonstrativo mensal de distribuição aos municípios: 2005-2008	12
9	Preços agrícolas	12
10	Histórico de pluviosidade	17
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	19
	Referências	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	07
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	08
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005 ...	09
Tabela 6	Área e utilização das terras por classe de atividade econômica, 1995-96/2006	09
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	09
Tabela 8	Área colhida das principais culturas, 2001-2006	10
Tabela 9	Produção das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2005	11
Tabela 12	Demonstrativo mensal de distribuição ao município: ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES – 2005-2008	12
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006/2007 e 2008	12
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2008	13
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008	14
Tabela 16	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	15
Tabela 17	Pluviosidade média diária 2007	17
Tabela 18	Pluviosidade média diária – 2008	18
Tabela 19	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	19

1. Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

Existem duas correntes para explicar a origem do nome Japoatã. A primeira corrente afirma que Japoatã advem de Frei Jaboatão que dirigindo um grupo de franciscanos fundou um convento e uma igreja no lugar Riacho do Meio com a finalidade de catequizar o cacique Pocatuba e sua tribo.

Outra corrente apresenta uma versão que tem como ponto comum a catequese dos silvícolas, porém, afirmando que foram os jesuítas e não os franciscanos que fundaram a Missão Riacho do Meio, onde fundaram um convento no morro Jaboatão e perto do Monte Cruzeiro de Pedra uma igreja sob o orago de Nossa Senhora das Agonias, sendo os mesmos substituídos pelos franciscanos após a expulsão daqueles pelo Marquês de Pombal.

Em 1630 a imagem de Nossa Senhora das Agonias, por ordem do Vaticano seguiu para Roma, ficando a povoação consagrada a Nossa Senhora do Desterro. Corre pela região a crença na existência do “Fabuloso Tesouro de Jaboatão” deixado enterrado pelos religiosos quando abandonaram a área durante a invasão holandesa ou quando da expulsão dos jesuítas.

De concreto existe a Lei nº 583 de 23 de novembro de 1910 que promove Jaboatão à categoria de município, lei que caducou devido a não instalação do mesmo.

Em 20 de outubro de 1926 a Lei 960 eleva Jaboatão à sede municipal e rebaixa Pacatuba à categoria de povoado e distrito único. O Decreto-Lei Estadual nº 69 cria o Distrito de Paz de Pacatuba pertencente a Jaboatão. Atendendo a legislação federal relativa a multiplicidade de topônimo, o município passou a denominar-se Japoatã, nome que foi confirmado pela Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro de 1953, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

1.2 Análise da Situação Atual

Localizado na Mesorregião do Leste Sergipano e Microrregião de Japoatã, o município está inserido na Região Norte do Estado; tendo como confrontantes os municípios de Propriá, Neópolis, São Francisco e Japarutuba .

Segundo dados do SEPLANTEC, a população do município, em 2006 era de 13.020 habitantes, sendo 3.866 na zona urbana, demonstrando que um grande contingente está na zona rural, a qual tem como elo de sustentação econômica a agricultura de subsistência.

Os indicadores socioeconômicos, como o PIB, o IDH e de Mortalidade infantil, constata profundas disparidades intra-regionais e na comparação da região com outras áreas e com o país.

A economia do município, a exemplo da região, tem se comportado de maneira tímida apresentando uma população predominantemente pobre com acessos irregulares ao mercado de produtos e serviços, assim como havendo oscilações econômicas em função da sazonalidade da produção rural.

O setor primário continua sendo um gerador de empregos e renda. O município tem a sua economia centrada na agricultura de subsistência, a exemplo da mandioca, milho, feijão abacaxi, banana, amendoim e, outras com uma pequena fatia na exploração da cana de açúcar por alguns pequenos e médios produtores.

Nos últimos anos a aquicultura vem sendo inserida no município e hoje é uma realidade no tocante a sua importância como atividade econômica na geração de trabalho e renda para os agricultores / piscicultores do município e da região.

O setor secundário, outrora de grande importância econômica e social para o município e região, hoje tem pouca expressão econômica. Existe Agroindústria de beneficiamento de leite e de fabricação de seus derivados e agroindústrias, polpas de frutas, de confecções, que sem dúvida tem contribuído para minimizar a demanda crescente de empregos, principalmente pelos jovens do município e região.

O setor terciário, a exemplo do que ocorre na economia do Baixo São Francisco, é, também pouco expressivo, pois depende de centros maiores e é voltado para as instituições governamentais nos níveis Federal, Estadual e Municipal. Os dados demonstram que no município os serviços públicos municipais, o educacional, os de saúde e o comércio ainda são os maiores empregadores do setor terciário.

1.4. Informações Geográficas e Recursos Naturais

Tabela 01- Dados gerais do Município

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	420,49 km ²
População total (1)	13.539 habitantes
Altitude	90,0 m
Municípios limítrofes	Própria, Neópolis, Santana de São Francisco, São Francisco, Pacatuba, Japaratuba e Pirambu
Coordenadas geográficas:	Latitude: S: 10°20'51' Longitude: W: 36° 48' 04"
Precipitação média anual (2)	1.109,20 mm
Temperatura média anual	25,5° C
Período chuvoso	Março a Julho
Solo	Podzólico Vermelho Amarelo. Solos Arenoquartzosos Distróficos
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacias do Rio São Francisco e Rio Japaratuba
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Baixo São Francisco
Distância em relação a Aracaju:	
• Rodoviária	90 km
• Linha reta	69 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2007 a junho/2008

2 - Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007(1)	Variação %
População (habitantes)	13.020	13.539	3,99
Urbana *	3.866	4.020	
Rural *	9.154	9.519	
Masculina *	6.593	6.856	
Feminina *	6.427	6.683	
Densidade demográfica (hab/km²)	30,96	32,2	
Domicílios total	2.942	...	
Urbano	941	...	
Rural	2.001	...	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
Aroeiras	261
Ass. Três Cancelas	232
Barroão	253
Brejo do Arroz	234
Carro Quebrado	320
Currais	320
Espinheiro	864
Ladeiras	420
Ladeiras "A"	696
Ladeiras "B"	456
Massaranduba	220
Morros	265
Mumbuca	162
P. A Padre Malhadas	420
Perímetro Estiva dos Paus	320
Piauí de Baixo	72
Pinga	253
Pororoca	274
Poxim	886
Sítios Novos	280
Tapera	334
Tatu	748
Total (22)	8.290

Fonte: Escritório Local de Japoatã.

3. Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000)

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	57,98	63,79
Taxa de Alfabetização de Adultos	46,46	63,07
Renda Per Capita	53,37	73,4
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,550	0,646
Índice de Educação (IDHM-E)	0,496	0,877
Índice de PIB (IDHM-R)	0,437	0,49
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,494	0,604

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4. Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	12.121	3,17
2003	15.223	2,43
2004	19.045	3,73
2005	15.335	2,88

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) percentual em relação ao PIB total do Estado de Sergipe

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Área e utilização das terras por classe de atividade econômica – 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	1.559	26.992	1.677	22.171	7,57	-17,86
Lavouras permanentes	931	2.792	1.085	2.994	16,54	7,23
Lavouras temporárias	1.063	2.326	1.281	1.566	20,51	-32,67
Pastagens	782	18.288	915	13.791	17,01	-24,59
Matas e florestas	159	1.713	436	2.865
Produtivas não utilizadas	...	900

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(1) primeiros resultados de 2006

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	Nº	%
Proprietário	1.181	75,76	26.051	96,52
Arrendatário	41	2,63	25	0,09
Parceiro	2	0,12	191	0,71
Ocupante	335	21,49	723	2,68
Total	1.559	100,00	26.990	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6. Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco-da-baia	1.571	1.618	1.658	1.708	1.768	1.318
Cana-de-açúcar	1.748	1.910	2.000	1.700	1.315	1.518
Mandioca	700	700	700	700	700	700
Banana	190	230	270	310	310	310
Manga	15	15	245	245	250	268
Mamão	62	62	77	70	70	70
Limão	140	160	190	210	219	230
Tangerina	142	160	180	190	200	220
Goiaba	117	158	158	158	158	158
Milho	346	142	140	145	150	160
Feijão	114	106	120	140	140	110
Melancia	125	110	120	120	120	110
Laranja	65	85	90	99	109	109
Maracujá	28	53	83	107	107	127
Arroz	100	104	92	76	90	100
Abacaxi	90	100	60	100	70	70

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco-da-baia*	3.136	8.112	10.622	11.840	13.211	2.636
Cana-de-açúcar	117.116	124.341	130.000	110.500	85.475	70.677
Mandioca	8.400	9.100	9.100	2.400	9.100	9.100
Banana	3.800	5.000	6.210	7.130	7.130	7.130
Manga	322	322	5.390	5.390	7.000	7.504
Mamão	492	1.178	1.520	1.386	1.400	1.400
Limão	2.100	2.400	2.850	3.150	4.380	4.600
Tangerina	1.704	2.800	3.150	3.325	4.000	4.400
Goiaba	351	474	474	474	474	474
Milho	397	128	126	145	150	160
Feijão	65	62	70	82	82	47
Melancia	3.125	2.750	3.000	3.000	3.000	2.750
Laranja	1.230	1.710	1.860	2.049	2.256	2.256
Maracujá	209	660	1.162	1.498	1.712	2.032
Arroz	442	503	463	380	435	480
Abacaxi*	2.130	2.350	1.440	2.400	1.680	1.680

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

(*) Quantidade produzida em mil frutos.

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Coco-da-baia*	1.996	5.013	6.406	6.932	7.472	2.000
Cana-de-açúcar	67.000	65.100	65.000	65.000	65.000	46.559
Mandioca	12.000	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000
Banana	20.000	21.730	23.000	23.000	23.000	23.000
Manga	21.466	21.466	22.000	22.000	28.000	28.000
Mamão	7.935	19.000	19.740	19.800	20.000	20.000
Limão	15.000	15.000	15.000	15.000	20.000	20.000
Tangerina	12.000	17.500	17.500	17.500	20.000	20.000
Goiaba	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Milho	1.147	901	900	1.000	1.000	1.000
Feijão	570	584	583	585	585	427
Melancia	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000
Laranja	18.923	20.117	20.666	20.696	20.697	20.697
Maracujá	7.464	12.452	14.000	14.000	16.000	16.000
Arroz	4.420	4.836	5.032	5.000	4.833	4.800
Abacaxi*	23.666	23.500	24.000	24.000	24.000	24.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

(*) Rendimento em frutos/hectare.

7. Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Derivados	Efetivo (nº de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	12.400	16.800	15.650	17.215	18.937	20.642
Suíno	570	700	716	758	834	912
Equino	1.200	1.250	1.313	1.405	1.546	1.670
Asinino	20	23	28	30	33	36
Muar	200	150	155	161	174	190
Ovino	500	450	650	728	874	1.032
Caprino	80	130	61	63	69	76
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	112.500	119.000	120.393	129.942	142.936	156.277
Vacas Ordenhadas	800	1.200	3.013	3.284	3.612	3.974
Produção de Leite de Vaca(1000 litros)	579	792	1.687	2.364	3.251	3.577
Produção de ovos de galinha (1000 dz)	53	56	61	79	87	87

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8. Demonstrativo mensal de distribuição do ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES, 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES – 2005-2008

(Em Real)

ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	918.801,11	21.566,32	879,13	24.505,10
2006	1.218.037,32	21.765,28	1.999,20	56.533,82
2007	1.856.505,82	29.670,35	2.678,95	86.393,41
2008 (*)	805.092,98	12.533,64	2.038,54	44.983,69

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9. Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média Anual		2008
		2006	2007	1º semestre
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Engorda ou Estadas de Animais	cab/mês	30,00	30,00	30,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	3.000,00	3.200,00	3.100,00
Campos	ha	2.000,00	2.500,00	2.300,00
Pastagens	ha	2.650,00	3.000,00	2.900,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	400,00	400,00	450,00
Capataz	mês	350,00	380,00	415,00
Tratorista	mês	400,00	400,00	600,00
Trabalhador em Geral(mensalista)	mês	350,00	380,00	415,00
Trabalhador Eventual(diarista)	dia	15,00	17,00	17,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em Tarefas de Aração	ha	50,00	60,50	80,00

Fonte: Escritório local de Japoatã

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

AGRICULTURA:	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Abacaxi	cento	28,00	28,00	29,00	30,00	32,00	31,00	29,67
Banana	cento	6,50	6,50	7,00	7,00	6,80	6,90	6,78
Batata-doce	sc.60kg	17,00	17,00	18,00	18,00	18,00	18,50	17,75
Cana-de-açúcar	t	36,00	36,00	36,00	36,00	38,00	38,00	36,67
Coco seco	um	0,40	0,40	0,45	0,50	0,50	0,50	0,46
Coco verde	um	0,35	0,35	0,40	0,40	0,40	0,40	0,38
Farinha de mandioca	sc.50kg	35,00	35,00	35,00	35,00	38,00	38,00	36,00
Feijão	sc.60kg	192,00	190,00	185,00	185,00	180,00	180,00	185,33
Mandioca raiz	t	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	155,00	150,83
Maracujá	kg	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	3,42
Milho grão	sc.60kg	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	30,00	28,33
Pimentão	sc.30kg	28,00	28,00	29,00	32,00	33,00	34,00	30,67

Fonte: Escritório local de Japoatã

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

								(Em Real)
PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cabeça	480,00	480,00	500,00	500,00	450,00	470,00	480,00
Boi gordo	arroba	74,00	74,00	75,00	75,00	75,00	77,00	75,00
Boi magro	cabeça	630,00	650,00	650,00	650,00	600,00	600,00	630,00
Carne caprina	arroba	86,00	86,00	90,00	90,00	90,00	90,00	88,67
Carne ovina	arroba	86,00	86,00	90,00	90,00	90,00	90,00	88,67
Frango	kg	1,80	1,85	1,95	1,95	2,00	2,00	1,93
Galinha (capoeira)	kg	3,50	3,50	3,50	3,50	3,70	3,70	3,57
Garrote	cabeça	720,00	730,00	750,00	750,00	700,00	700,00	725,00
Leite de vaca	l	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Ovos caipira	dz	2,70	2,80	2,80	2,80	2,90	3,00	2,83
Ovos granja	dz	1,80	1,90	1,90	1,90	2,20	2,20	1,98
Suíno p/ corte	arroba	63,00	63,00	65,00	65,00	70,00	70,00	66,00
Vaca descartada	cabeça	800,00	830,00	850,00	850,00	800,00	800,00	821,67
Vaca leiteira comum	cabeça	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.450,00	1.500,00	1.491,67
Vaca leiteira de raça	cabeça	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.300,00	2.500,00	2.466,67

Fonte: Escritório Local de Japoatã.

Tabela 16 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

								(Em Real)
PRODUTOS	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS								
Coco-da-baía	muda	3,20	3,20	3,30	3,30	3,30	3,40	3,28
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de soja	kg	1,25	1,25	1,30	1,30	1,30	1,50	1,32
Farelo de trigo	kg	0,50	0,50	0,60	0,60	0,60	0,80	0,60
Ração balanceada para frango de corte	kg	1,50	1,50	1,60	1,60	1,70	1,80	1,62
Ração balanceada para bovinos de leite	kg	1,85	185,00	1,90	1,90	2,00	2,20	32,48
Sais minerais	kg	1,95	1,95	2,00	2,00	2,00	2,00	1,98
FERTILIZANTES E CORRELATOS								
Calcário dolomítico	t	250,00	250,00	255,00	255,00	255,00	260,00	254,17
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,80	0,80	0,85	0,85	0,90	1,00	0,87
Superfosfato de cálcio triplo	kg	0,85	0,85	0,90	0,90	1,00	1,10	0,93
Uréia	kg	0,95	0,95	1,00	1,20	1,20	1,25	1,09
AGROTÓXICOS E CORRELATOS								
1. INSETICIDAS								
Decis 2,5 CL	l	43,00	43,00	45,00	45,00	47,00	49,00	45,33
Folisuper (agripec)	l	22,00	22,00	23,00	23,00	25,00	26,00	23,50
Formicida granulado	kg	8,00	8,00	8,50	8,50	9,00	9,00	8,50
2. FUNGICIDAS								
Agrinose	kg	18,50	18,50	19,00	19,00	19,50	20,00	19,08
3. HERBICIDAS								
Roundup	l	20,00	20,00	22,00	22,00	23,00	25,00	22,00
Tordon 101 Br	l	53,00	53,00	55,00	55,00	57,00	59,00	55,33
4. VACINAS E MEDICAMENTOS								
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	68,00	68,00	70,00	70,00	72,00	72,00	70,00
Pentabiótico Veterinário	8 ml	58,00	58,00	60,00	60,00	62,00	62,00	60,00
Ripercol L	250 ml	18,00	18,00	18,50	18,50	19,00	20,00	18,67

Tabela 16 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

continuação

(Em Real)

PRODUTOS	Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Terramicina Injetável	10 ml	3,00	3,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,33
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	13,00	13,00	14,00	15,00	15,00	1,40	11,90
Vacina c/ carbúnculo hemático	10 ml	2,80	2,80	3,00	3,00	3,20	3,30	3,02
Vacina contra raiva	10 doses	4,90	4,90	4,90	4,90	5,00	5,00	4,93
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	17,00	17,00	18,00	16,17
6. SERVIÇOS								
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	100,00	100,00	100,00	100,00	110,00	110,00	103,33
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	60,00	60,00	60,00	60,00	65,00	65,00	61,67

Fonte: Escritório Local de Japoatã.

10. Histórico de Pluviosidade

Tabela 17 - Pluviosidade média mensal - 2007

(mm)												
DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	15,0	0,0	15,0	0,0	0,0	6,5	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10,0	0,0	10,0	0,0	2,5	0,0	5,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	7,5	2,5	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	7,5	85,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
10	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	0,0	10,0	20,0	0,0	5,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	2,5	0,0	5,0
12	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13	0,0	0,0	0,0	10,0	83,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
14	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,5	0,0
15	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0
16	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	10,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
17	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
19	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	20,0	5,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0
21	0,0	5,0	2,5	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
22	0,0	22,5	25,0	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	85,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
24	0,0	22,0	2,5	0,0	0,0	15,0	7,5	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
25	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
26	0,0	4,0	0,0	0,0	15,0	2,5	60,0	0,0	5,0	0,0	0,0	10,0
27	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
29	0,0	-	0,0	90,0	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0	-	0,0	30,0	10,0	5,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	-	0,0	0,0	5,0	-	30,0	0,0	-	0,0	-	0,0
1a QZ	25,0	0,0	82,5	10,0	143,0	37,5	102,5	140,0	37,5	10,0	30,0	5,0
2a QZ	0,0	161,0	60,0	207,5	90,0	52,5	105,0	12,5	25,0	2,5	0,0	15,0
TOTAL	25,0	161,0	142,5	217,5	233,0	90,0	207,5	152,5	62,5	12,5	30,0	20,0
ACM	25,0	186,0	328,5	546,0	779,0	869,0	1076,5	1229,0	1291,5	1304,0	1334,0	1354,0

Fonte: Escritório local de Japoatã, pluviômetro localizado na Estação SAMAM

Tabela 18 - Pluviosidade diária - 2008

							(mm)
DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
1	0,0	0,0	0,0	45,0	0,0	5,0	
2	0,0	0,0	0,0	15,0	5,0	15,0	
3	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	10,0	
4	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	20,0	
5	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	11,0	
6	0,0	0,0	0,0	4,0	2,5	0,0	
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	10,0	
9	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	2,9	
10	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	
11	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	
12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
13	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	12,0	
14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	
15	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	
16	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	
17	0,0	0,0	5,0	0,0	12,5	0,0	
18	0,0	0,0	2,5	0,0	12,5	0,0	
19	0,0	0,0	5,0	5,0	10,0	0,0	
20	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	15,0	
21	0,0	0,0	15,0	5,0	15,0	5,0	
22	0,0	0,0	35,0	15,0	0,0	25,0	
23	0,0	0,0	22,5	25,0	25,0	0,0	
24	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	
25	0,0	0,0	10,0	0,0	30,0	12,0	
26	0,0	0,0	5,0	0,0	30,0	0,0	
27	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	25,0	
28	0,0	50,0	20,0	10,0	20,0	0,0	
29	0,0	0,0	10,0	5,0	10,0	12,5	
30	0,0	-	5,0	0,0	5,0	15,0	
31	0,0	-	20,0	-	0,0	-	
1a QZ	0,0	0,0	15,0	71,5	115,0	88,4	
2a QZ	0,0	50,0	180,0	80,0	175,0	109,5	
TOTAL	0,0	50,0	195,0	151,5	290,0	197,9	
ACM	0,0	50,0	245,0	396,5	686,5	884,4	

Fonte: Escritório local de Japoatã – Pluviômetro localizado na Estação SAMAM

11. Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO
Tabela 19 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	produtor	85	257	131	289
- comunidades	comunidade	5	16	9	15
- associações de produtores	associação		11	5	7
- outras organizações rurais	nº		4		1
- assentamentos rurais	família				2
Culturas assistidas					
- abacaxi	produtor			53	74
	ha			58	84
- amendoim	produtor			1	18
	ha			1	21,5
- banana	produtor				5
	ha				25
- cana de açúcar	produtor			2	1
	ha			4	19
- coco seco	produtor	25	76	66	87
	ha	75,4	196,5	121	141
- consórcio milho + feijão	produtor		54		
	ha		214		
- feijão	produtor			5	47
	ha			7	51,5
- mandioca	produtor	49	178		259
	ha	80,8	522,7		621
- mangaba	produtor		1		
	ha		1		
- mamona	produtor		18		2
	ha		30		2
- maracujá	produtor	4			
	ha	4,7			
- milho grão	produtor				1
	ha				1
Criações					
- abelha	produtor				19
	nº				63
- aves caipira	produtor		50		67
	cabeça		3.100		4.288
- aves de postura	produtor	1	18		
	cabeça	100	805		
- bovino de corte	produtor		1		
	cabeça		70		
- bovino de leite	produtor	17	38		66
	cabeça	119	422		1.977
- caprino de leite	produtor				1
	cabeça				36

Tabela 19 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

(continuação)

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- ovino	produtor				13
	cabeça				512
- peixe	produtor		1		
	alevino		2.000		
- suíno	produtor		2		
	cabeça		42		
Ações de desenvolvimento social					
- credito rural / elaboração de laudos	nº		40		
- credito rural / projeto contratado	projeto		70		
- credito rural / projeto elaborado	nº		90		
- elaboração plano de trab. p/ organização de produtores	nº		6		
- orientação s/ credito rural	família		90		

Fonte: Escritório Local de Japoatã

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE JAPOATÃ :EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE JAPOATÃ:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE JAPOATÃ:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE JAPOATÃ:EMDAGRO.

EMGAGRO. **Plano de Trabalho município de JAPOATÃ.** ESLOC DE JAPOATÃ:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Sergipe 2005.** SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. **Produto Interno Bruto 2002-2005.** SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

CINFORM. História dos Municípios.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE JAPOATÃ

Rua , Av. João Augusto Falcão, s/n - Japoatã/SE. CEP: 49.950-000 - Fone: (79) 9992-1650

ulnjapoata@deagro.se.gov.br